

AGRADECIMENTOS

A realização desse projeto, mais de vida do que profissional, se deu graças ao companheirismo e apoio do meu amado e amante: Flávio Capitanio. Muito obrigada, meu querido!

Agradeço a Raíssa e Iago Capitanio, meus filhos, por me fazerem acreditar num mundo melhor a cada amanhecer.

Gostaria de muito homenagear minha mãe (falecida) que, em uma de minhas divagações, me disse: “Não precisa nascer de novo para viver uma vida diferente, viva-a agora, nessa mesma!”;

Gostaria de dedicar ao meu pai com quem aprendi a gostar de estudar, trabalhar.

Jamais esquecerei de Sueli Leonor Capitanio, que me recebeu e me escutou, nos momentos de crise, ansiedade e frustração. Taciana Capitanio, obrigada pelos “desembaraços” da língua inglesa.

A todas as mulheres atletas, ex-atletas e técnicas que contribuíram e fizeram parte desse estudo, obrigada!

Muito obrigada a Sílvia Regina Deschamps, amiga e companheira de viagens a Congressos e as outras aventuras da vida acadêmica.

Com boas lembranças e me perdoem se eu cometer injustiças, sou grata ao pessoal do Grupo de Estudos e Pesquisa em Psicologia do Esporte da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo/GEPPE/EEFE/USP: Daniela Selingardi, Cristiane Sato, Maria do Carmo M. Ferreira, a Macau, Elizabeth Bettencourt, Priscila Fugiwara, João Carlos Barros, enfim a todos que eu estabeleci um vínculo (interno ou externo) e me acrescentaram muito.

Muito obrigada a todos os Professores da EEFEUSP que, certamente, envolvidos com a Educação Superior vislumbram um mundo melhor.

Agradeço especialmente, emocionada (pra variar), ao Prof. Dr. Dante de Rose Júnior que abriu as portas do conhecimento e me deixou entrar confiando em meu potencial mais do que eu própria!

Agradeço a Prof. Dra. Vera Sílvia F. Paiva por me mostrar uma outra possibilidade de compreensão da vida.

Obrigada ao Prof. Dr. Antonio Carlos Simões pela paciência e por seus ensinamentos.

Enfim, obrigada a todos os funcionários da Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo, especialmente, ao pessoal da Biblioteca e da Secretaria de Pós-graduação, porque, na verdade, sem eles tudo seria muito difícil.